

Ata da reunião nº 9/2018 de 6 de abril de 2018

-----Ao dia seis de abril de dois mil e dezoito, pelas catorze horas, reuniu no Auditório G0.08 do edifício do Polo I da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):-----

1 – Reunião aberta com a presidência e membros da ECT.-----

-----1.1. Apresentação pela presidência da ECT de um balanço prospetivo da atividade da Escola;-----

-----1.2. Discussão com elementos da ECT; -----

2 – Reunião ordinária do Conselho Geral da UTAD.-----

-----2.1. Aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----2.2. Informações; -----

-----2.3. Delegação de poderes no Reitor para proceder à escritura dos prédios sitos em Carlão;-----

-----2.4. Fixação do valor de propinas para o ano letivo de 2018/2019;-----

-----2.5. Adesão da UTAD, como associado coletivo, à Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, ADVID;-----

-----2.6. Adesão da UTAD ao Centro de Competências do Agroalimentar para o Setor das Carnes;-----

-----2.7. Adesão da UTAD ao ForestWISE, Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo;-----

-----2.8. Adesão à *Magna Charta Universitatum*;-----

-----2.9. Apreciação do Relatório de Atividades de 2017;-----

-----2.10. Requalificação do edifício do CIFOP;-----

-----2.11. Apreciação do processo de avaliação do Reitor;-----

-----2.12. Outros assuntos.-----

----- Dando início à Ordem de Trabalhos, o Presidente do CG-UTAD apresentou as boas vindas aos elementos da Escola de Ciências e Tecnologia, começando pela Presidência da Escola, bem como a Presidência do Conselho Científico e Conselho Pedagógico da ECT. Saudou ainda todos os elementos da ECT presentes, e justificou os motivos subjacentes à realização desta reunião.-----

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

-----O Presidente do CG-UTAD deu a palavra ao Presidente da ECT, Professor José Boaventura Cunha que procedeu à apresentação de dados referentes ao funcionamento da ECT, nomeadamente os relativos ao número de alunos em cada oferta educativa disponibilizada, os relativos ao corpo docente que asseguram a lecionação e investigação desta Escola. Continuou com a apresentação dos desafios para o ensino e serviços de qualidade que a ECT se propõe responder. Fez ainda referência à análise SWOT efetuada pela Escola, e de que forma essa análise permitiu o estabelecimento de estratégias de ação futuras nomeadamente nas áreas do ensino e da investigação, por forma a aumentar a atratividade das ofertas educativas da ECT, ao nível graduado e pós-graduado, melhorar a qualidade dos serviços prestados, aumentar a motivação dos recursos humanos, passando pela estabilização e consolidação do corpo docente e ainda pela requalificação de espaços letivos e laboratórios.-----

-----Após a intervenção do Presidente da ECT abriu-se um momento para discussão com a Escola, conforme estabelecido na OT. Durante este momento, a Conselheira Maria da Graça Carvalho solicitou esclarecimentos sobre os laboratórios de investigação, nomeadamente no que se refere ao tipo e atualização de equipamentos, tendo ainda questionado a Escola sobre a sua posição no que se refere ao possível encerramento dos Mestrados Integrados. O Presidente da ECT respondeu a esta intervenção, lembrando que uma Escola com esta tipologia de ofertas educativas tem necessariamente que proceder a atualização de tecnologias, que evoluem muito rapidamente, fazendo face às crescentes exigências dos seus estudantes. Sublinhou no entanto, que os laboratórios de investigação estão devidamente equipados. Lamentou a alteração de políticas relativamente aos mestrados integrados, e refere que a Escola está ciente da necessidade de estabelecer planos de equivalência e reestruturação que não prejudiquem a Instituição.-----

-----O Conselheiro Pedro Lourtie abordou a questão dos documentos em discussão na Assembleia da República, nomeadamente o referente ao reconhecimento de graus e diplomas, e em particular, ao estabelecido relativamente à acreditação dos 3º ciclos, nos pontos sensíveis da percentagem de docentes integrados em Unidades de Investigação. Questionou ainda sobre o número de unidades curriculares (UC) lecionadas em inglês, para estudantes internacionais, em Erasmus ou noutros programas. Em resposta o Presidente da ECT, Prof. Boaventura mostrou preocupação em relação às alterações propostas aos Decreto-lei que estabelece o regime de atribuição de graus e diplomas.

Referiu que a docência em inglês é ainda reduzida na Escola, mas há intenção de aumentar o número de UC, facto que também estará dependente dos estudantes nacionais. Referiu que devido ao facto do número de estudantes estrangeiros por turma ser baixo, a estratégia mais comum é promover a Orientação Tutorial com estes estudantes em inglês.-----

-----O Conselheiro António Vasconcelos, notou uma falta de visão estratégica sob o ponto de vista dos estudantes e questionou objetivamente qual a estratégia que a ECT tem pensada para a captação de estudantes graduados, em particular de 2º ciclo. O Prof. Boaventura informou que há várias razões para a baixa atratividade, tendo dado como exemplo a existência de áreas de docência de especialidade fragilizadas. Referiu ainda que a existência das mesmas ofertas em instituições do litoral afasta alguns alunos que terminam o 1º ciclo. O Presidente do CC-ECT, Professor Victor Filipe acrescentou que outro fator concorrente é a existência de ofertas de emprego para estudantes graduados, o que os afasta das pós-graduações. Referiu que considera que a breve prazo alterar-se-á esta situação, mas também considera que em instituições de menor dimensão como a UTAD, o alargamento do corpo docente em áreas de especialização deficitárias ou áreas emergentes tem condicionantes, algumas das quais difíceis de ultrapassar.-----

-----O Conselheiro Luís Rocharte interveio para questionar sobre o reconhecimento de entidades externas, como a Ordem dos Engenheiros, das formações ministradas, tendo sido informado pela Escola que este reconhecimento existe. O Conselheiro Poiães Maduro acrescentou que, como em outras instituições, as de pequena dimensão devem apostar mais na especialização em áreas, mais do que nas ofertas de “banda larga” para garantir um número elevado de estudantes, na(s) área(s) de especialidade. O Conselheiro João Rebelo considerou não ter encontrado uma relação entre o Plano Estratégico da ECT com o Plano Estratégico da Universidade, e questionou as razões que justificam a ausência de alguns dados do Relatório de Atividades da ECT. Questionou ainda de que forma a ECT se tem organizado para aumentar a receita própria e qual a área estratégica que a Escola considera ser mais importante.-----

-----Em resposta às duas intervenções anteriores, o Presidente da ECT informou todos os presentes sobre os processos de acreditação passados e em curso, à Ordem dos Engenheiros e à A3ES. Revelou a intenção da ECT em apostar em áreas de elevada competência nesta Escola, e em articulação com o PE-UTAD e outras Escolas da UTAD,

nomeadamente no investimento no 3º ciclo TEC-AGRO na área de agricultura de precisão. -----

-----Terminadas as intervenções dos elementos da ECT foi dada a palavra ao Reitor para prestar os esclarecimentos necessários. Na sua intervenção referiu que o diagnóstico apresentado pelo presidente da ECT é idêntico aos realizados nas restantes Escolas da UTAD. Manifestou preocupação com as limitações apresentadas, face ao subfinanciamento do ensino superior em Portugal e, em particular, no que diz respeito à requalificação e capacitação de recursos físicos e de valorização de recursos humanos. Fez uma síntese dos resultados relativos à oferta educativa da ECT e do número de alunos nos diferentes ciclos de estudos, tendo sublinhado o aumento tendencial registado na ECT nos últimos anos em ofertas de 1º ciclo. Reforçou a importância de encontrar propostas diferenciadoras, como o caso da proposta em agricultura de precisão. Mostrou preocupação com as propostas de alteração de legislação sobre graus e diplomas, que considera poder ser um fator de esvaziamento das instituições do interior em oferta pós-graduada, considerando fundamental ainda a alteração da política de acesso e de vagas.-----

-----O Presidente do CG-UTAD deu por terminada a reunião aberta com os elementos da ECT e mostrou-se muito satisfeito, tendo referido que a pertinência dos assuntos discutidos exige uma reflexão a curto prazo pelos órgãos competentes. -----

-----Terminada a reunião aberta, os membros do CG deslocaram-se para a sala de exposições da Biblioteca para a reunião ordinária, tendo-se continuado a OT.-----

-----Passou-se imediatamente à aprovação da ata da reunião anterior, tendo sido aprovada por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam da lista de presenças anexa a esta ata. -----

-----No ponto seguinte da OT, o Presidente do CG-UTAD informou o CG sobre os motivos da não apresentação do Relatório e Contas, tendo sugerido a marcação de reunião extraordinária para dia 27 de abril para análise e discussão do mencionado relatório. Sugeriu uma alteração da OT para agilizar o desenrolar dos trabalhos, que mereceu a concordância de todos os Conselheiros, tendo-se passado o ponto de Informações para o final junto com o ponto Outros Assuntos.-----

-----Passou-se à análise do ponto 2.3. “Delegação de poderes no Reitor para proceder à escritura dos prédios sites em Carlão”. O Reitor prestou alguns esclarecimentos relativamente a esta situação, após os quais a proposta foi colocada a votação, tendo a

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

mesma sido aprovada por unanimidade dos Conselheiros. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº1/2018 deste órgão, em anexo a esta ata. -----

----- No ponto 2.4. da OT foi analisada uma proposta apresentada pelo Reitor relativa à fixação dos valores das propinas, bem como a proposta de isenção e redução do valor da propina para o ano letivo 2018/2019. A Conselheira Renata Cruz fez alusão a uma imprecisão constante no documento, que foi igualmente identificada pela maioria dos Conselheiros. Esta imprecisão, relativa ao intervalo do valor das propinas de 3º ciclo, para estudantes internacionais foi corrigida, sendo que o valor correto aprovado consta do documento respetivo (Fixação do Valor de Propinas 2018/2019) anexo a esta ata. Foi ainda sugerida, em distintas intervenções, pelos Conselheiros Renata Cruz, João Rebelo e Pedro Lourtie retirar a alínea iv) do ponto 7 do Anexo II da proposta inicial. Esta alteração mereceu a aprovação, por unanimidade, dos Conselheiros. O documento referido acima (Fixação do Valor de Propinas 2018/2019) está anexo a esta ata. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº2/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----O Conselheiro Miguel Bacelar, sobre a proposta de isenção, e redução do valor das propinas, sugeriu ao Reitor a possibilidade dos trabalhadores não docentes pertencentes aos quadros da UTAD poderem usufruir do crédito de propinas, de modo semelhante ao estipulado para os bolseiros de projetos estruturantes. Em resposta o Reitor, mostrou sensibilidade para este assunto, concordando que a formação é importante para aumentar as competências dos quadros técnicos; no entanto, referiu não ter informação necessária para a resposta, tendo referido a necessidade de obter parecer jurídico sobre este assunto. -----

-----Passou-se ao ponto 2.5. da OT sobre a Adesão da UTAD, como associado coletivo, à Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, ADVID. O Reitor informou sobre o conceito de laboratórios colaborativos (COLAB), referindo que dos seis aprovados a UTAD integra dois. Informou ainda ao CG sobre o modo como se desenrolou a constituição deste COLAB. Após esclarecimento do Reitor de algumas questões colocadas pelos membros Conselheiros, a proposta de adesão à ADVID foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº3/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----No ponto 2.6. da OT – Adesão da UTAD ao Centro de Competências do Agroalimentar para o Setor das Carnes, o Conselheiro Poiares Maduro solicitou alguns

esclarecimentos ao Reitor, nomeadamente no que se refere ao financiamento ou fontes de financiamento para este tipo de associações. O Reitor referiu não ter ainda dados sobre o mesmo. Após as intervenções a proposta de adesão ao Centro de Competências foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº4/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----No ponto 2.7. da OT – Adesão da UTAD ao ForestWISE, Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, alguns Conselheiros reforçaram a importância da presença da UTAD neste COLAB, pelo historial de competências. A proposta de adesão a foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº5/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----No ponto 2.8. da OT – adesão à *Magna Charta Universitatum* o Reitor informou sobre a importância da adesão a esta rede, tendo a proposta sido colocada a votação e aprovada por unanimidade. Após a votação, foi redigida, lida e aprovada a Deliberação nº6/2018 deste órgão, em anexo a esta ata.-----

-----No ponto 2.9. da OT – apreciação do Relatório de Atividades de 2017 - foi dada a palavra ao Vice-Reitor Professor Artur Cristóvão para apresentar o Relatório de Atividades de 2017, dado que coordenou a sua elaboração. O Conselheiro Paulo Coelho referiu ter ficado agradado com a metodologia seguida para a elaboração do relatório, mas referiu ter notado algumas incongruências e erros. Fez referência a alguns, a título exemplificativo. Sublinhou que parece existir falta de harmonização de critérios, entre as diferentes Escolas para apresentar os mesmos dados. Sugeriu a necessidade de estabelecimento claro de critérios idênticos para apresentação da informação das Escolas. O Conselheiro Rui Cortes referiu a existência de aspetos positivos e negativos. Para além do referido pelo Conselheiro anterior, destacou o aumento do número de estudantes de 3º ciclo, o aumento do de estudantes em ações de voluntariado e destacou ainda o número de projetos de I&D. Neste ponto considerou que deve ser dada informação relativamente aos valores de financiamento obtidos. Sublinhou a falta de informação e a indefinição relativamente à UTAD-TV, não havendo informação relativamente a este e outros assuntos no âmbito da comunicação, que considera importantes. Elogiou a política desenvolvida relativamente aos COLAB, bem como a questão da regulação do despacho de vagas, como forma de travar o aumento do número de estudantes nas instituições situadas no litoral. -----

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

-----A Conselheira Maria da Graça Carvalho questionou o Reitor sobre problemas que necessitam de resolução a curto prazo, nomeadamente os relativos à execução de projetos já aprovados, à situação dos denominados precários e outras que se prevê surgirem a breve prazo. Considerou de extrema importância a definição e preparação de estratégias para responder a estas situações no médio prazo. -----

-----O Conselheiro Miguel Bacelar referiu ter identificado no relatório em análise algumas discrepâncias com os números apresentados, tendo o Vice-Reitor mostrado abertura para a sua correção. Acrescentou ainda que considera o número de indicadores muito elevado tendo proposta a sua redução, bem com uma clara definição dos mesmos. -----

-----Após este período de discussão, o Relatório de Atividades foi votado e aprovado por unanimidade. -----

-----O Presidente do CG autorizou a presença da Administradora Elsa Justino, para proceder a esclarecimentos relativos ao ponto 2.10 da OT – requalificação do edifício do CIFOP -. Num primeiro momento, o Reitor apresentou algumas informações relativas a este ponto. De seguida, a administradora informou sobre apoios diretos (bolsas atribuídas) e indiretos (alojamento, alimentação, saúde e bem-estar) que os SASUTAD têm atribuído em cada ano letivo. Referiu o aumento do número de acessos ao ginásio localizado no edifício do CIFOP, o que leva a supor que será um local potencial para apostar no futuro. Informou mais detalhadamente sobre os espaços do edifício do CIFOP e respetivas condições, bem como sobre as potencialidades que podem advir da sua requalificação, dado que cerca de 2000 m² não estão até ao momento a ser utilizados, estando projetada a sua reconversão em zona residencial (podendo albergar cerca de 90 camas) e zona de estudo. A sua requalificação poderá suprir necessidades prementes identificadas pelos SASUTAD. Considerando os dados disponíveis sobre alunos deslocados e colocados na 1^a fase do Concurso Nacional de Acesso, regista-se uma pressão de procura de habitação, à qual os serviços não têm tido capacidade de resposta nos primeiros meses por terem atingido a capacidade máxima. Havendo possibilidade de ampliar a capacidade de resposta, justificar-se-á a necessidade e a importância de reabilitar o edifício do CIFOP.-----

-----No ponto 2.11 da Ordem de Trabalhos o Presidente do Conselho Geral solicitou o apoio da Assessora Jurídica Andreia Simões, para explicar brevemente a situação. Após a explicação apresentada, os Conselheiros Miguel Poiars Maduro e Rui Cortes

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

sugeriram que o Presidente do CG-UTAD ficasse responsável por proceder, da forma que melhor entendesse, à elaboração do relatório de avaliação. Esta sugestão mereceu a aprovação por unanimidade de todos os Conselheiros, tendo ficado estabelecido que quando o referido relatório estivesse elaborado, seria analisado em reunião ordinária do Conselho-Geral. -----

-----No ponto 2.12 e conforme acordado no início da reunião, o Presidente do CG-UTAD deu a palavra ao Reitor para apresentar as informações mais relevantes sobre assuntos que tiveram lugar em agenda desde a última reunião deste órgão. Neste ponto, o Reitor informou sobre os principais assuntos da agenda nacional, nomeadamente a questão das progressões salariais, do emprego científico e dos precários. Informou ainda sobre as principais recomendações do Relatório da OCDE, bem como das propostas de alteração da legislação em curso, designadamente sobre graus e diplomas, da ciência, estudante internacional e da proposta de despacho de vagas. Informou ainda sobre a reprogramação dos fundos estruturais do Norte 2020, onde considera ser possível obter fundos para projetos estruturantes. Apresentou alguns indicadores da atividade em matéria de ensino, de investigação e ainda uma proposta de organigrama dos serviços e estruturas especializadas que está a ser preparada, em articulação com o novo regulamento orgânico dos serviços. -----

-----Relativamente à agenda internacional, o Reitor mostrou preocupação com a nova agenda após 2020, nomeadamente quanto à agenda da Europa 2030 e da criação de Universidades Europeias. Informou ainda sobre as candidaturas ao programa PRIMA, o qual poderá ser alargado no futuro quadro comunitário aos restantes países de África. Informou ainda sobre a estratégia europeia de alargar a cooperação com instituições do espaço ibero-americano. Na sequência de desafios colocados por alguns Conselheiros, informou que a UTAD submeteu uma candidatura pioneira em matéria de Inovação Social, visando apoiar estudantes. Informou ainda das parcerias que têm sido estabelecidas com outras instituições para a formação de executivos, conforme desafio do CG. -----

-----Por último informou sobre as prioridades da Universidade sobre a renovação e valorização dos recursos humanos, conforme Plano Estratégico. Em termos de docentes, foi solicitado às Escolas para prepararem até fim de junho uma proposta para os próximos três anos. -----

-----A Conselheira Ágata Aranha pediu a palavra para solicitar ao Reitor

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

esclarecimentos, questionando, nomeadamente, quando é que o Senhor Reitor irá publicitar os resultados das avaliações dos docentes, em pontos, tal como recomendado no RAD e ECDU. O Senhor Reitor afirmou que iria fazer isso de imediato. Questionou ainda sobre as alterações de posição remuneratória e a legalização das situações de emprego precário. O Reitor prestou as informações necessárias, tendo informado que as instituições aguardam um despacho conjunto do Ministério das Finanças e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Mais informou que a UTAD está a pagar as progressões dos trabalhadores não docentes, enquanto nos docentes já reuniu toda a informação para proceder ao pagamento, logo que tenha o esclarecimento mencionado da tutela. Informou que já dispõem de um documento com toda a informação relativamente aos docentes e respetivos montantes.-----

-----O Conselheiro José Ramiro Fernandes referiu a necessidade de reforçar a presença da UTAD na captação de estudantes da região do Tâmega e Sousa, nomeadamente aumentando o apoio social nos ciclos de estudo graduados, como uma medida eficaz para evitar o esgotamento de estudantes do 1º para os 2º ciclos.-----

-----O Conselheiro Miguel Bacelar questionou se há algum prazo estabelecido superiormente para resolução da situação dos precários, tendo a Administradora prestado os esclarecimentos solicitados. O Conselheiro referiu que no plano de atividades não estão identificadas atividades para captação de estudantes, que são da maior importância. -----

-----O Reitor solicitou ao Presidente do CG-UTAD que os assuntos de atração de estudantes fossem analisados no próximo CG, atendendo à importância para sustentabilidade da Universidade, o que mereceu concordância de todos os Conselheiros. -----

-----O Conselheiro António Vasconcelos congratulou-se pela decisão de transferir o equipamento de ginástica da Nave dos Desportos para outro espaço, pois desta forma a nave poderá ser utilizada para desportos coletivos, designadamente em atividades desportivas extracurriculares. Solicitou informação sobre a data previsível, atendendo às limitações de espaços desportivos com que a Associação Académica se tem deparado ao longo dos últimos anos. A Conselheira Ágata Aranha informou sobre os motivos que levaram à colocação do equipamento de ginástica num espaço destinado a modalidades coletivas, informando que antes de estarem na Nave dos Desportos os equipamentos estavam no CIFOP, esclarecendo que os aparelhos de ginástica necessitam de pontos de



Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

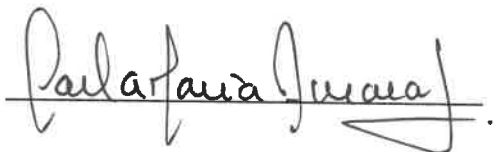
fixação ao chão, que mais nenhum outro espaço da cidade possui. Mais acrescentou que a única opção possível seria construir, de raiz, um pavilhão de ginástica. -----

-----O Conselheiro Luís Rochartre, no que diz respeito aos trabalhos do grupo de Estratégia e Organização, informou este Conselho sobre o andamento dos trabalhos e ainda sobre uma aplicação informática para auscultar a academia a realizar no início do próximo ano letivo. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por concluída a reunião. Esta ata, depois de aprovada, irá ser assinada por mim, Carla Maria Amaral, que a secretariei e pelo Presidente do Conselho Geral, José da Silva Peneda que a presidiu. -----

Em 06/04/2018,

O Secretário da reunião,



Em 06/04/2018,

O Presidente da reunião,

